

Análise do software ABCD no âmbito das bibliotecas escolares

Joice Cruz Alvariz (FURG) - joicealvariz@hotmail.com

Gisele Dziekaniak (furg) - giseledziekaniak@yahoo.com.br

Resumo:

Considera-se pertinente o estudo sobre análise de softwares para bibliotecas escolares, embora estes sejam escassos no cenário brasileiro. Portanto, este estudo reuniu a literatura existente sobre softwares para bibliotecas e cotejou a mesma com as características existentes no software livre ABCD, comparando tais características com os principais critérios na escolha de um software para bibliotecas escolares. Tal cotejo utilizou como fonte de pesquisa os critérios estabelecidos pelos parâmetros para bibliotecas escolares de um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo da pesquisa foi analisar se o software ABCD é passível de atender às necessidades das bibliotecas escolares brasileiras. O método adotado para a análise dos dados foi a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977), através de uma análise quali-quantitativa, através da qual se analisou as informações fornecidas por um dos desenvolvedores do referido sistema, criando categorias para análise. Esta técnica permitiu mapear as funcionalidades do software ABCD. Tais funcionalidades são demonstradas no checklist desenvolvido como um dos resultados desta pesquisa. A pesquisa selecionou 90 (noventa) critérios considerados pela literatura da área e, com base na análise foi possível constatar que o software ABCD contempla 77% deles. Sendo que, 72% desses critérios foram considerados indispensáveis em uma biblioteca escolar. Desse modo, considera-se que o software ABCD possui condições necessárias para subsidiar as principais necessidades de tratamento e recuperação da informação no âmbito das

Palavras-chave: *Bibliotecas escolares. Parâmetros para bibliotecas escolares. Informatização de bibliotecas escolares. Software ABCD. Software para biblioteca escolar*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

Análise do software ABCD no âmbito das bibliotecas escolares

Resumo:

Considera-se pertinente o estudo sobre análise de softwares para bibliotecas escolares, embora estes sejam escassos no cenário brasileiro. Portanto, este estudo reuniu a literatura existente sobre softwares para bibliotecas e cotejou a mesma com as características existentes no software livre ABCD, comparando tais características com os principais critérios na escolha de um software para bibliotecas escolares. Tal cotejo utilizou como fonte de pesquisa os critérios estabelecidos pelos parâmetros para bibliotecas escolares de um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo da pesquisa foi analisar se o software ABCD é passível de atender às necessidades das bibliotecas escolares brasileiras. O método adotado para a análise dos dados foi a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977), através de uma análise quali-quantitativa, através da qual se analisou as informações fornecidas por um dos desenvolvedores do referido sistema, criando categorias para análise. Esta técnica permitiu mapear as funcionalidades do software ABCD. Tais funcionalidades são demonstradas no *checklist* desenvolvido como um dos resultados desta pesquisa. A pesquisa selecionou 90 (noventa) critérios considerados pela literatura da área e, com base na análise foi possível constatar que o software ABCD contempla 77% deles. Sendo que, 72% desses critérios foram considerados indispensáveis em uma biblioteca escolar. Desse modo, considera-se que o software ABCD possui condições necessárias para subsidiar as principais necessidades de tratamento e recuperação da informação no âmbito das bibliotecas escolares e está apto a atender as demandas deste tipo de biblioteca.

Palavras-chave: Bibliotecas escolares. Parâmetros para bibliotecas escolares. Informatização de bibliotecas escolares. Software ABCD. Software para biblioteca escolar.

Área temática: Temática I: Tecnologias da informação e comunicação - um passo a frente.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil, as bibliotecas escolares começam a se automatizar e ao mesmo tempo a rever sua organização para melhor se adaptarem às novas tecnologias colocadas à disposição deste mercado. A escolha do melhor *software* de automação nem sempre é feita de maneira sistemática. (RACY, 2008, p. 43).

É imprescindível a aquisição de um software adequado para atender às necessidades das bibliotecas escolares porque será com a ajuda dele que o bibliotecário irá aperfeiçoar a promoção dos serviços da biblioteca e, assim, disponibilizá-los com maior eficiência para a comunidade escolar.

Portanto, o estudo em tela, tem como objeto de pesquisa o software para gerenciamento de bibliotecas ABCD. O mesmo é um software livre e gratuito, desenvolvido em 2008, através de uma parceria da UNESCO (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*) com o Centro Latino Americano do Caribe e Ciências da Saúde (BIREME).

A motivação na realização dessa pesquisa partiu da necessidade de identificar um software livre ou gratuito que atendesse as necessidades de gerenciamento de bibliotecas escolares, as quais, geralmente, possuem escassez financeira para investir em tecnologia da informação. Para tanto, realizou-se uma análise comparativa sobre a teoria de bibliotecas escolares, comparando-a com a teoria de sistemas para gerenciamento de bibliotecas.

As funcionalidades do sistema são demonstradas no *checklist* desenvolvido para esta pesquisa, a fim de compará-los com os critérios estabelecidos na revisão de literatura sobre informatização de bibliotecas, bem como com base nos parâmetros para bibliotecas escolares da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), projeto coordenado pela professora e pesquisadora Bernadete Campello.

Para haver êxito em um projeto de informatização de bibliotecas é necessário que haja estudos teóricos acerca da utilização de sistemas para bibliotecas. Porém, o que existe é apenas literatura sobre informatização de bibliotecas universitárias e públicas, e muito pouco é produzido sobre bibliotecas escolares, existindo tal lacuna na literatura nacional sobre informatização de bibliotecas escolares.

Através da pesquisa busca-se responder à seguinte pergunta de pesquisa: *o software ABCD atende às necessidades das Bibliotecas Escolares?*

2 BIBLIOTECAS ESCOLARES

De acordo com o Manifesto IFLA/UNESCO (1999, p. 01):

A biblioteca escolar propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento, habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.

Pensando nisso, a biblioteca escolar tem entre seus objetivos aproximar o aluno da informação, seja ela em qualquer meio ou formato, procurando despertar o interesse deste usuário pelo acesso à informação, na busca por tornar o aluno um

cidadão crítico nas suas ações e que corrobore para que ele desenvolva suas habilidades e competências.

Ainda de acordo com a IFLA/UNESCO (1999, p.03):

Em vista do crescimento dos ambientes de rede, os bibliotecários escolares devem tornar-se competentes no planejamento e na instrução das diferentes habilidades para o manuseio de novas ferramentas de informação, tanto a professores como a estudantes. Portanto, devem obter contínuo treinamento e desenvolvimento profissional.

A “biblioteca informatizada passa a exercer com maior valor e eficiência a sua primordial função educativa: a de disseminadora e núcleo da informação” (RACY, 2008, p. 44).

Para isso, o profissional bibliotecário deve proporcionar à comunidade escolar a aplicação de seus conhecimentos relacionados à utilização da tecnologia possibilitando a disseminação e o acesso à informação. Sendo assim, o ambiente escolar dentro deste contexto passa a exercer um papel essencial.

2.1 Parâmetros para biblioteca escolar

Para contextualizar o cenário da pesquisa que envolve análise de softwares para bibliotecas escolares e, sendo esta literatura escassa, adotaram-se os indicadores dos parâmetros para bibliotecas escolares do Grupo de Estudos em Bibliotecas Escolares da UFMG.

Segundo Campello *et.al.* (2010, p. 07): “Tais parâmetros constituem um referencial flexível para que escolas públicas ou particulares, que são os indicadores, que representam o nível básico de como uma biblioteca devem funcionar, e aponta o nível exemplar que pretende-se alcançar”.

A partir desse embasamento verificou-se o tipo de material que compõe o acervo de uma biblioteca escolar, os serviços e as atividades prestadas, a organização do acervo e a recuperação da informação. Segue abaixo um quadro resumo com os parâmetros para bibliotecas escolares.

Quadro 1 – Parâmetros para bibliotecas escolares

Acervo	Organização	Serviços e Atividades	Internet
- Enciclopédias - Dicionários - Almanques - Atlas - Revistas - Documentos Sonoros	- O catálogo da biblioteca é informatizado e possibilita o acesso remoto a todos os itens do acervo; permite além da recuperação por autor,	consulta no local, empréstimo domiciliar, atividades de incentivo à leitura e orientação à pesquisa, além de serviço de divulgação de	Pelo menos um computador ligado à internet para uso exclusivo de professores e alunos em atividades de ensino/aprendizagem, em

- Documentos Digitais	título e assunto, recuperação por outros pontos de acesso.	novas aquisições, exposições e serviços específicos para os professores, tais como levantamento bibliográfico e boletim de alerta.	número suficiente para uma classe inteira.
-----------------------	--	--	--

Fonte: CAMPELLO, *et al* (2010).

Foram esses parâmetros mencionados no quadro acima que a pesquisa tomou por base no momento da caracterização dos critérios genéricos mínimos prementes para comporem um software para bibliotecas, além daqueles oriundos da literatura para análise de softwares para bibliotecas em geral.

3 INFORMATIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Segundo Café, Santos e Macedo. (2001, p.71), “No Brasil, as bibliotecas começaram a se automatizar e ao mesmo tempo a rever sua organização para se adaptarem melhor às novas tecnologias colocadas à disposição deste mercado”. Devido a essas mudanças, o profissional bibliotecário, para se adequar a esse novo perfil tecnológico, passa a utilizar métodos que auxiliem na escolha de um software para biblioteca, de acordo com as necessidades destas bibliotecas.

Sendo assim, informatizar é obter qualidade no gerenciamento da informação para os usuários e para a prestação de serviços, tornando necessária a automação das bibliotecas. Além disso, o bibliotecário deve possuir habilidades na utilização da tecnologia, possibilitando que o mesmo participe do processo de escolha e pesquisa acerca do software a ser adotado pela biblioteca.

Corte (2000) aponta que informatizar uma biblioteca é uma tarefa difícil, no entanto, é possível realizar esta tarefa projetando um bom planejamento a fim de adquirir um sistema eficiente para o gerenciamento do acervo da biblioteca.

Pode-se dizer que a automação beneficia, de modo geral, o profissional bibliotecário e também seus usuários, visto que, com os novos recursos tecnológicos é possível tornar mais eficientes os serviços da biblioteca.

Os serviços essenciais ao funcionamento das bibliotecas são: catalogação, indexação, empréstimo, consulta ao catálogo, relatórios gerenciais e outros serviços que podem ser demandados pelos usuários. Por meio desses serviços há a possibilidade da biblioteca escolar oferecer um serviço de qualidade para seus usuários, pois muitas vezes a realização da catalogação e indexação exigia maior tempo na sua realização, já que era feito através de fichas manuais. Hoje, o cadastro também resume a utilização de fichas e a consulta ao catálogo permite a

realização de uma busca mais eficiente. Com isso, ao bibliotecário sobra mais tempo para pensar e planejar novos serviços especializados, dedicando seu tempo em aperfeiçoar a prestação de serviços, a fim de melhor atender aos usuários.

De acordo com Rowley (2002, p. 316), um bibliotecário ou gerente de uma biblioteca deverá verificar, na aquisição de um software gerenciador de biblioteca, que o mesmo possua as seguintes funções básicas: realização de encomendas e aquisições, catalogação, catálogos em linha de acesso público, controle de circulação, controle de publicações seriadas, informações gerenciais, empréstimos entre bibliotecas, informação comunitária, acesso à internet.

Tais funcionalidades determinam, segundo a autora supracitada, um sistema de gerenciamento de bibliotecas, o qual será definido de acordo com a realidade da biblioteca que irá adquirir o software. Pode-se dizer que as funções básicas no sistema de gerenciamento de biblioteca são essenciais na etapa do desenvolvimento do sistema.

3.1 Critérios de avaliação de um software

O trabalho de Café, Santos e Macedo (2001), estabeleceu 181 critérios considerados necessários na avaliação de um software para bibliotecas específicas, visto que as necessidades das bibliotecas contemplam, basicamente, a catalogação, a indexação, a aquisição e o empréstimo.

Corte (1999), afirma que os requisitos listados abaixo devem ser observados, quanto à escolha de um software, pois são imprescindíveis em sua avaliação. Estes requisitos são analisados pelo estudo em tela a seguir.

- **Requisitos relacionados à tecnologia:** constituem-se nos itens que identificam a capacidade do sistema em trabalhar com modernos recursos tecnológicos, possibilitando segurança e intercâmbio de dados.

- **Requisitos relacionados ao processo de seleção e aquisição:** caracteriza-se por ser o módulo gerenciador do processo de aquisição de materiais bibliográficos através de doação, permuta e compra;

- **Requisitos relacionados ao processo de recuperação de informações:** constituem-se em recursos especiais de pesquisa, usados para localizar documentos em múltiplas bases de dados, com filtragem de resultados e combinações de conjuntos;

- **Requisitos relacionados ao processo de empréstimo de documentos:** módulo que gerencia o uso e a circulação dos documentos da biblioteca;

- **Requisitos relacionados ao processo gerencial:** módulo que permite o acompanhamento e a avaliação das atividades da biblioteca, do ponto de vista gerencial;

- **Requisitos relacionados à divulgação da informação:** módulo gerenciador das atividades de divulgação, contribuindo para o processo de disseminação das informações;

- **Requisitos relacionados ao processamento técnico dos documentos:** caracteriza-se por ser um módulo gerenciador do registro das informações bibliográficas, segundo padrões internacionais.

Já Viana (2001) subdividiu os requisitos de avaliação em *aspectos de operação* (administração, aquisição, catalogação, circulação e caixa, cadastro de exemplares, pesquisa no catálogo, referência e relatórios) e *aspectos técnicos* (acesso, armazenamento, arquitetura, interface, segurança, uso e controle de processos). Esses aspectos representam as características desejáveis de um software para automação de uma biblioteca.

A partir da revisão de literatura foram selecionados 90 (noventa) critérios a compor um sistema de biblioteca, dividido entre: tecnologia, seleção e aquisição, empréstimo, processo técnico, recuperação, divulgação da informação, processo gerencial, adaptando-os às necessidades básicas de uma biblioteca escolar, com base nos parâmetros para bibliotecas escolares da UFMG.

4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Foram analisados os critérios de seleção de software para bibliotecas, utilizando a literatura da área de informatização de bibliotecas e também os parâmetros para bibliotecas escolares da UFMG. Dessa forma, os critérios são interpretados, analisados e discutidos, além de destacar o grau de importância de cada item do *checklist* desenvolvido no contexto das bibliotecas escolares.

Para proceder à análise utilizou-se o método Análise de Conteúdo, baseado em Bardin (1977), que diz respeito à criação de categorias para a análise interpretativa dos dados coletados. Acredita-se que, ao se separar por classes

distintas, uma mesma temática, a pesquisa torna-se mais específica, “saltando aos olhos” os aspectos que importam para a análise. Essa perspectiva facilitou o desenvolvimento da mesma ao adotar categorias de análise.

O material analisado resultou da coleta através de um *checklist* (APÊNDICE 1) desenvolvido com base na revisão bibliográfica. Este foi estruturado sobre os critérios de avaliação para software de bibliotecas, com base nos objetivos da pesquisa. Após a aplicação do mesmo foi possível comparar as questões apontadas pelo desenvolvedor e assim classificá-las com base nas necessidades das bibliotecas escolares; utilizando para isto os parâmetros para bibliotecas escolares da UFMG. Este instrumento foi aplicado a um dos desenvolvedores do sistema ABCD.

Com base nesta classificação foi possível proceder à análise do software ABCD, de modo que, após tal classificação, comparou-se o resultado encontrado através da análise das categorias, com os parâmetros para bibliotecas escolares.

O objetivo foi evidenciar se o software ABCD atendia às necessidades das bibliotecas escolares, já que o mesmo foi desenvolvido, teoricamente, para atender demandas de todos os tipos de bibliotecas.

Após a aplicação desse primeiro *checklist*, foi construído um segundo instrumento de coleta de dados que, após ser classificado de acordo com graus de importância *indispensável*, sendo este critério “imprescindível de compor o sistema, diante das necessidades e demandas da biblioteca escolar” e *dispensável*, critério “não imprescindível à biblioteca, podendo ser dispensável ao sistema”.

Dessa forma, as funcionalidades do ABCD foram classificadas, a fim de comparar esta compilação inicial sobre principais requisitos necessários em um software para bibliotecas, com as características fornecidas pelo ABCD.

5 ANÁLISE DE RESULTADOS

Essa seção discute os resultados da pesquisa com fins a atingir os objetivos da mesma e responder à pergunta de pesquisa: *O software ABCD atende às necessidades das bibliotecas escolares?*

O *checklist* cobriu a compilação de características que o software ABCD contempla. Um *checklist* visa apontar quais características ou “itens” são contemplados ou não, pelo objeto de estudo. Dessa forma foi possível chegar até

uma análise dos critérios que o estudo considerou como *dispensáveis* ou *indispensáveis*, conforme já exposto, em um software para automatização de bibliotecas escolares, com base nas demandas dessas bibliotecas, as quais possuem necessidades específicas e distintas dos demais tipos de bibliotecas.

Não foi possível avaliar os critérios do sistema ABCD em uma aplicação prática por conta de que não se identificou na época da pesquisa (nov./dez. 2012) nenhuma biblioteca escolar que fosse usuária do software. Logo, a análise ficou limitada à aplicação do *checklist* criado pelas pesquisadoras, com base nos critérios baseados na literatura da área de análise de softwares para bibliotecas, relacionando-os com as demandas apresentadas pela literatura de bibliotecas escolares, bem como se utilizaram informações fornecidas por um dos desenvolvedores do sistema, que trabalha em uma empresa gaúcha desenvolvedora de aplicações em softwares livres para bibliotecas.

Tabela 1: Resumo dos resultados da pesquisa: análise do software ABCD em números¹

Categorias	Crítérios	Contempla	Não contempla	Indispensável	Dispensável
Tecnologia	22	19	3	19	3
Seleção e aquisição	10	9	1	7	3
Empréstimo	22	17	5	16	6
Processamento técnico	15	10	5	8	7
Recuperação da informação	9	6	3	6	3
Divulgação da informação	6	3	3	3	3
Processo Gerencial	6	6	-	6	-
Total	90	70 (77,7%)	20 (22,3%)	65(72,3%)	25 (27,7%)

Fonte: Dados da pesquisa.

Com a utilização da revisão de literatura sobre informática para bibliotecas foi possível identificar os requisitos que mais são utilizados na avaliação de softwares para bibliotecas. Com base neles elaborou-se o *checklist 1* que verificou a existência de critérios baseados nas seguintes categorias de avaliação: tecnologia, seleção e

¹ Cada critério e resultado encontrados foram também analisados qualitativamente na pesquisa que gerou este artigo. No entanto, por questões de falta de espaço para discutí-los, os mesmos foram subtraídos deste artigo. No entanto, o *checklist* (apêndice 1) dá uma ideia de todos os sub-critérios considerados pela pesquisa na análise do ABCD.

aquisição, empréstimo, processamento técnico, recuperação da informação, divulgação da informação, processo gerencial.

No entanto, percebeu-se que, mesmo com a limitação do instrumento de coleta e da impossibilidade de aplicação da mesma a uma realidade existente foi possível verificar o oferecimento ou não dos critérios estabelecidos para a análise e os que devem ou não ser contemplados em um software para bibliotecas escolares, com base na literatura para bibliotecas em geral e para bibliotecas escolares.

Entre os critérios analisados nos parâmetros para bibliotecas escolares se destaca a utilização de computadores com acesso à internet em uma biblioteca escolar. Assim, é possível trabalhar com ABCD, pois sua programação é em *Web* e permite também trabalhar em rede. Desse modo, a comunicação e a troca de informações entre bibliotecas são possíveis facilitando e agilizando as principais rotinas da biblioteca.

Pode-se dizer que, de acordo com os parâmetros para bibliotecas escolares com relação ao acervo, este possui grande diversidade de material em um ambiente escolar, necessitando de um sistema que gerencie todos eles, desde enciclopédias, dicionários, almanaques, atlas, revistas, revistas em quadrinho, documentos sonoros, até documentos digitais. Subentende-se que um sistema para biblioteca deve possuir o gerenciamento de diversos tipos de materiais. Logo, constatou-se que o ABCD contempla o armazenamento de diversos tipos de matérias.

Outra análise que permitiu ser feita com base nos parâmetros para biblioteca escolar é sobre a recuperação da informação. Segundo os parâmetros (CAMPELLO, 2010) um catálogo de biblioteca escolar deve ser informatizado e possibilitar o acesso remoto de itens do acervo, permite a recuperação por autor, título e outros pontos de acesso. De acordo com a análise, o software ABCD contempla esse tipo de gerenciamento.

Em relação à *Recuperação da informação* em uma biblioteca escolar, o sistema automatizado deve possuir mecanismos de busca por autor, assunto, e outros pontos de acesso. Constatou-se que o software ABCD permite esse tipo de busca.

Em relação à categoria *Aquisição e seleção*, este módulo oferece doação, permuta e compra. Esses critérios estão, segundo o desenvolvedor entrevistado, voltados para a parte administrativa da biblioteca, o profissional bibliotecário deve ter conhecimento e acesso a informações que facilitem realizar esse serviço. O software

ABCD permite que o bibliotecário organize essas informações utilizando a base, pois o software contempla 9 critérios, dos 10 eleitos para essa categoria.

A categoria *Empréstimo* caracteriza-se por gerenciar o uso e a circulação dos documentos da biblioteca. Nesse requisito o ABCD oferece 72% dos critérios sendo que estes foram considerados indispensáveis em uma biblioteca escolar. Pode-se dizer que o software ABCD contempla essa categoria em 100%, pois possui um sistema que permite gerenciar a utilização do material da biblioteca.

Na categoria *Processamento técnico* a mesma apresenta quinze critérios de avaliação, destes, 66% o sistema contempla. O processamento técnico é uma atividade importante na rotina de uma biblioteca escolar. Logo, o ABCD, com base no entrevistado possibilita realizar essa atividade.

Na categoria *Divulgação da informação*, considerou-se que 3 dos critérios apresentados são indispensáveis em uma biblioteca escolar, ou seja, 50%. Constatou-se nos parâmetros para bibliotecas escolares, no que diz respeito às atividades e serviços, que as atividades de orientação à pesquisa e serviços de divulgação da informação são importantes em um ambiente escolar. Logo, o sistema ABCD, com base na análise permite a divulgação da informação.

Por fim, na categoria *Processamento gerencial*, dos 6 critérios avaliados todos eles são contemplados pelo sistema ABCD. Além do que, nessa categoria todos os critérios foram considerados como indispensáveis em uma biblioteca escolar, contemplando então 100% dos critérios.

Pode-se dizer que as 7 categorias de avaliação representam os aspectos operacionais e os aspectos técnicos presentes em um software para bibliotecas, totalizando 90 (noventa) critérios que são considerados imprescindíveis na literatura sobre software para bibliotecas.

Entre as vantagens, o software ABCD caracteriza-se por apresentar 70 (setenta) critérios entres os aspectos de operação e os aspectos técnicos em um sistema de automação.

Em relação à classificação utilizada, a automação das atividades em uma biblioteca escolar pode ser contemplada por este software. Nesse mesmo contexto, pode-se dizer que o software ABCD contempla 77% dos requisitos presentes em um software para bibliotecas escolares. Sendo que destes, 72% são considerados indispensáveis.

Com base na análise realizada, conclui-se que o software ABCD é passível de atender às necessidades das bibliotecas escolares, uma vez que parece oferecer os principais requisitos presentes em um software para bibliotecas, passíveis de serem utilizados pela biblioteca escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento da informática, novas tecnologias foram inseridas para gerenciar e facilitar os serviços da biblioteca. Diante disso, as bibliotecas, principalmente as escolares, devem se adequar a essa realidade, a fim de tornar eficientes os serviços realizados por elas, principalmente nos serviços de catalogação e recuperação da informação.

Não foi possível avaliar os critérios do sistema ABCD em uma aplicação prática por conta de que não foram identificadas bibliotecas escolares que fossem usuárias do mesmo, até a conclusão desta pesquisa. Logo, a análise ficou limitada à aplicação do *checklist 1* sobre os critérios baseados na literatura da área de análise de softwares para bibliotecas, a um desenvolvedor do sistema ABCD de uma empresa gaúcha que desenvolve aplicações para bibliotecas.

No entanto, de acordo com a análise realizada pela pesquisa, a partir da revisão da literatura sobre softwares para bibliotecas e sobre parâmetros para bibliotecas escolares da UFMG, em comparação com os critérios oferecidos pelo sistema informados por um de seus desenvolvedores é possível atestar que o software ABCD atende às necessidades das bibliotecas escolares respondendo à pergunta de pesquisa do presente estudo.

REFERÊNCIAS

ABCD. Disponível em:

<http://www.oraculo.inf.br/index.php?title=Iniciando_no_ABCD>. Acesso em: 20 mar. 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

CAFÉ, Lígia; SANTOS, Christophe dos; MACEDO, Flávia. Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 70-79, maio/ago. 2001. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n2/6213.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2012.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar como espaço de produção:** parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/>>. Acesso em dez. 2012.

CORTE, Adelaide R.; ALMEIDA, Iêda Muniz de (Coord.). **Avaliação de softwares para bibliotecas.** São Paulo: Polis: APB, 2000

IFLA/UNESCO. **School Library Manifesto.** Disponível em: <www.ifla.org/files/school-libraries-resource-centers/publica>. Acesso em: 09 abr. 2012.

IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECAS. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2012.

RACY, Marina. Critérios para seleção de um software. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 40-44, dez. 2008. Disponível em: <revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/view/18/18>. Acesso em: 22 abr. 2012.

ROWLEY, Jennifer. **Biblioteca eletrônica.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa:** guia prático. Fortaleza, 2004. Disponível em: <<http://www.ufop.br/demet/metodologia.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2012.

VIANA, Michelângelo Mazzardo Marques. **Características desejáveis num sistema de automação de bibliotecas.** Disponível em: <<https://sites.google.com/site/michelangeloviana/publicacoes/caracteristicas-desejaveis-em-um-sistema-de-automacao-de-bibliotecas>>. Acesso em: 22 abr.2012.

APENDICE 1 – Checklist sobre o sistema ABCD

PROCESSO GERENCIAL	Indispensável	Dispensável
1. Gerenciamento integrado dos dados e funções da biblioteca.	✓	
2. Gerenciamento dos tipos de material bibliográfico e informacionais utilizados em bibliotecas.	✓	
3. Estatísticas de circulação, processamento técnico, seleção, aquisição e intercâmbio, atualização de tesouro e listas de autoridades por período.	✓	
4. Emite relatórios de circulação por assuntos mais consultados.	✓	
5. Emite relatórios de empréstimos, por períodos.	✓	
6. Emite relatórios de entrada e recebimento de documentos, por período.	✓	

RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO	Indispensável	Dispensável
1. Capacidade de ordenar e classificar os documentos pesquisados.	✓	
2. Capacidade de permitir que os resultados de pesquisas sejam gravados em arquivos.		✓
3. Consulta à Internet.	✓	
4. Elaboração de estatísticas.	✓	
5. Estratégia de pesquisa on-line nas bases de dados por qualquer palavra, campo ou subcampo.	✓	
6. Indicação do status do documento pesquisado, se emprestado, ou disponível; possibilidade de envio do resultado da pesquisa por e-mail, ao usuário.	✓	
7. Possibilidade de salvar estratégias de buscas para utilização posterior.		✓
8. Recuperação por truncamento à esquerda, à direita e ao meio, operadores booleanos, proximidade e distância entre termos.	✓	
9. Visualização do resultado da pesquisa em forma de referência bibliográfica breve e completa, de acordo com a ABNT.		✓

DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Indispensável	Dispensável
1. Emissão de listas de publicações por assuntos e autores.		✓
2. Geração de catálogo coletivo.	✓	
3. Diferentes formatos de visualização de registros on-line e em relatórios tipo ABNT e AACR2.	✓	
4. Elaboração e impressão de bibliografias em formato ABNT.		✓
5. Definição de instrumentos de alerta e disseminação seletiva de informações, conforme perfil dos usuários.	✓	
6. Pesquisa por conceitos com utilização de tesauro ativo.		✓

TECNOLOGIA	Indispensável	Dispensável
1. Acesso simultâneo de usuários às bases de dados.	✓	
2. Armazenamento, recuperação e classificação dos caracteres da língua portuguesa.	✓	
3. Arquitetura de rede cliente/servidor.	✓	
4. Auditoria no sistema;		✓
5. Capacidade de atualização dos dados em tempo real.	✓	
6. Capacidade de elaboração de estatística.	✓	
7. Capacidade de suportar acima de 16 (dezesseis) milhões de registros bibliográficos.	✓	
8. Compatibilidade com os softwares de rede Novell Netware, Microsoft Windows NT.	✓	
9. Disponibilidade de help on-line sensível ao conteúdo em língua portuguesa.	✓	
10. Garantia de manutenção e disponibilização de novas versões.	✓	
11. Gestão de bases de dados com diferentes tipos de documentos.	✓	
12. Interface gráfica.	✓	
13. Leitura de código de barras.		✓
14. Níveis diferenciados de acesso aos documentos.	✓	
17. Recuperação de base de dados textuais, à base de dados via browser Internet/Intranet.	✓	
18. Segurança na forma de registro e de gerenciamento dos dados.	✓	

19. Software cliente: sistema operacional Windows 2003 ou superior.	✓
20. Tabela de parâmetros para personalizar o funcionamento do sistema.	✓
21. Tratamento de textos e imagens.	✓
22. Uso de data no formato dia/mês/ano.	✓

EMPRÉSTIMO	Indispensável	Dispensável
1. Aplicação de multas e suspensões.	✓	
	✓	
2. Bloqueio automático de empréstimo sempre que o usuário estiver em atraso ou com dados cadastrais desatualizados.		
3. Cadastro de usuários, com inclusão, exclusão e alteração de nomes e endereços, com categorização de usuários.	✓	
4. Categorização de empréstimo: empréstimo domiciliar e empréstimo entre bibliotecas.	✓	
5. Categorização de usuários e de materiais para fins de definição automática de prazos e condições de empréstimos e uso.		✓
6. Código de barras para cada leitor.		✓
7. Cobrança personalizada; com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários.		✓
8. Controle de devoluções, renovações, atrasos.	✓	
9. Controle de usuários pessoais e institucionais.	✓	
10. Controle dos leitores em atraso.	✓	
11. Definição de parâmetro para a reserva de livros, com senhas de segurança.	✓	
12. Emissão de cartas cobrança automática para usuários em atraso.		✓
13. Emissão de relação de obras que estão em poder dos leitores.	✓	
14. Emissão de relatórios referentes ao processo de empréstimo: assuntos mais consultados no período, usuário que maior número de empréstimo.	✓	
15. Incidência de atrasos em relação aos períodos anteriores, unidade organizacional que mais consultou a biblioteca.		✓
16. Emissão de senhas para os empréstimos.		✓
17. Possibilidade de pesquisar a situação em que se encontra o exemplar.	✓	
18. Realização de empréstimo, devolução, renovação e reservas, on-line.	✓	
19. Registro de solicitação de fotocópias.		✓
20. Relatórios do cadastro de usuários por ordem alfabética, formação, unidade de trabalho.	✓	
21. Reserva de documentos, com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários.		✓
22. Rotina completa de empréstimo para qualquer tipo de documento.	✓	

PROCESSAMENTO TECNICO	Indispensável	Dispensável
1. Atualização em tempo real do banco de dados.	✓	
2. Campos e códigos de catalogação de qualquer tipo de documento, inclusive artigos de periódicos, de acordo com o AACR2.	✓	
3. Capacidade de armazenar informação Legislativa.		✓
4. Código de barras para cada documento.		✓
5. Construção automática de lista de autoridades a partir dos registros incluídos	✓	
6. Construção de remissivas para autores/ assuntos.		✓
7. Consulta ao tesouro, lista de autoridades e lista de editoras, durante o cadastramento de um registro.		✓
8. Correção de todos os registros associados a um autor ou assunto mediante alteração na lista de autoridade ou tesouro.		✓
9. Exportação de dados para alimentação de bases de dados de catalogação cooperativa.	✓	
10. Formato MARC dos registros bibliográficos.	✓	
11. Geração de etiquetas para bolso e lombada dos documentos.		✓
12. Importação de dados de centros de catalogação cooperativa on-line e cd-rom.	✓	
13. Inclusão de referências, de alterações, revogações e republicações para atos normativos/legislação.		✓
14. Possibilidade de duplicação de um registro para inclusão de novas edições.	✓	
15. Possibilidade de validação dos registros.	✓	